



**A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
NO CONTEXTO
DA UNIÃO EUROPEIA
E DA GLOBALIZAÇÃO**

GUIA DE CURSO 2020 | 2021



*Aprendizagem
ao Longo da Vida*

Coordenação

Mário do Carmo | marifcarmo@gmail.com

Contactos para Informações

Unidade para a Aprendizagem ao Longo da Vida [UALV] | alv.info@uab.pt

Telefone: 30 000 2851

ÍNDICE

1. Introdução
2. Enquadramento
3. Públicos-alvo
4. Pré-requisitos dos formandos
5. Objetivos
6. Competências a desenvolver
7. Plano de estudos e Estrutura curricular
8. Metodologia e Sistema de tutoria
9. Avaliação
10. Candidaturas
11. Corpo docente

1. INTRODUÇÃO

Pioneira no ensino superior a distância em Portugal, a Universidade Aberta (UAb), ao longo dos seus 30 anos de existência, tem promovido ações relacionadas com a formação superior e a formação contínua, contribuindo igualmente para a divulgação e a expansão da língua e da cultura portuguesas, com especial relevo nos países e comunidades lusófonos.

A UAb tem procurado, particularmente, incentivar a apropriação e a autoconstrução de saberes, concebendo e lecionando cursos de 1.º, 2.º e 3.º ciclos, formando técnicos e docentes, de acordo com uma assumida filosofia de prestação de serviço público.

Os docentes e investigadores da UAb têm desenvolvido atividades de investigação científica através da utilização das tecnologias da informação e da comunicação, concebendo e produzindo materiais pedagógicos nas áreas da tecnologia do ensino e da formação a distância e da comunicação educacional multimédia.

A oferta de ações de Aprendizagem ao Longo da Vida (ALV) da Universidade Aberta é também suportada na Internet e recorre à plataforma informática Moodle, sendo desenvolvido em regime de ensino a distância online, assíncrono, com tutoria ativa e permanente, através de fóruns de discussão.

O ensino a distância é uma modalidade de ensino-aprendizagem que nasceu no final do século XIX, que a rápida evolução das telecomunicações e da informática veio alterar radicalmente, acrescentando novas e importantes potencialidades que fazem dele o regime de ensino do futuro.

A atual expansão da Internet e da Word Wide Web (WWW) e o desenvolvimento ainda mais recente dos programas informáticos de gestão do ensino-aprendizagem vieram, de facto, modificar o panorama do ensino a distância, permitindo a criação de espaços virtuais de ensino com designações diversas (centro de ensino virtual, escola virtual, etc.), onde a palavra «virtual» apenas significa que esses espaços não têm implantação e realidade físicas palpáveis.

É no espaço virtual de formação/aprendizagem da UAb que se vai desenvolver o curso **“A Administração Pública no Contexto da União Europeia e da Globalização”** o qual a seguir se apresenta com maior detalhe.

2. ENQUADRAMENTO

A sociedade do conhecimento trouxe consigo a velocidade do tempo real, com amplas possibilidades de controlo, armazenamento e liberação de acesso a múltiplos conjuntos de informações. Cada vez mais, essas possibilidades tornaram-se em vetores fundamentais para a definição da produtividade das economias nacionais e a informação configurou-se como o principal ativo das empresas e países na sua busca por maior competitividade no mundo globalizado.

Importa, pois, compreender, no contexto da presente formação, a evolução do Estado e da Administração na conjuntura da União Europeia, as suas configurações e estruturas, bem como dos instrumentos de gestão e responsabilização, implementação e avaliação das políticas públicas, procurando identificar os fatores críticos do sucesso e insucesso das reformas atendendo aos seus pressupostos e objetivos. Dito de outra forma: proceder a uma avaliação justa e baseada em dados concretos do que a globalização significa para a Europa e para os europeus.

Muitos europeus, em especial os mais jovens, dão-se conta de que o facto de estarem ligados a pessoas de outros países e continentes pode melhorar as suas vidas, e têm razão em pensar assim – cerca de um terço do nosso rendimento nacional provém das trocas comerciais com o resto do mundo. No entanto, muitos europeus estão também apreensivos, pois consideram que globalização é sinónimo de perda de postos de trabalho, de injustiça social ou de normas pouco exigentes em matéria ambiental, sanitária e de privacidade. Pensam que a globalização constitui um fator de erosão de tradições e de identidades.

Devemos responder a estas preocupações, e a única forma de o fazer é debater estas questões abertamente. O debate tornar-nos-á mais fortes e preparar-nos-á para dar respostas sustentáveis e justas que vão ao encontro das aspirações dos europeus. Hoje, mais do que nunca, os problemas locais tornam-se globais e os problemas globais tornam-se locais. Embora a globalização afete quase todos os aspetos das nossas vidas, a forma como os cidadãos e as regiões vivem esta evolução é muito diferente.

Assim, é chegado o momento de refletir sobre o que a UE pode fazer para moldar a globalização em função dos nossos interesses e valores comuns, de perguntar o que podemos fazer para proteger, defender e capacitar os cidadãos europeus, em especial os mais vulneráveis, e de chegar a acordo sobre o modo como a UE – as suas

instituições, Estados Membros, regiões, autarquias locais, parceiros sociais, sociedade civil em geral, empresas, universidades – e os seus parceiros internacionais podem agir em conjunto para controlar a globalização.

3. PÚBLICOS-ALVO

São destinatários deste curso:

Dirigentes, técnicos superiores da administração pública e outras pessoas candidatas a cargos públicos especialmente interessadas nestas áreas do conhecimento e da intervenção.

4. PRÉ-REQUISITOS DOS FORMANDOS

Consideram-se importantes fatores de frequência no âmbito deste curso a motivação dos formandos e a sua disponibilidade total para interagir com os formadores na colocação de questões ou dúvidas sobre as matérias e disponibilidade de tempo para estudarem os conteúdos, elaborarem todas as atividades sugeridas, as autoavaliações propostas. Cumulativamente, os formandos devem possuir:

- Habilitações ao nível do 12.º ano ou equivalente;
- Conhecimentos e prática de informática como utilizadores, em ambiente Windows;
- Conta de correio eletrónico ativa e alguma prática na sua utilização;
- Disponibilidade de cerca de 12-15 horas/ semana para participação nos fóruns de discussão e nos chats; realização de autoestudo dos conteúdos disponibilizados online e/ ou em CD-ROM; cumprimento das tarefas determinadas e elaboração das autoavaliações e avaliações formativas e sumativas.

5. OBJETIVOS

Com este curso pretende-se:

- Promover a excelência da formação avançada em administração pública no contexto da União Europeia e da globalização;
- Capacitar dirigentes, técnicos superiores e outros trabalhadores da administração central e local para responderem aos novos desafios que se colocam, como sejam

o de compatibilizar a gestão sustentável dos recursos humanos e a mitigação e adaptação aos novos conceitos de globalização;

- Proporcionar um conhecimento abrangente e compreensivo dos fatores socioeconómicos de transformação da reforma e modernização da administração pública, no contexto das dinâmicas territoriais globais das regiões em que se inserem, propiciando aos profissionais um perfil crítico e inovador para atuarem em questões relativas ao exercício de uma cidadania ativa;
- Concretizar uma formação profissionalizante, proporcionando aos formandos a aquisição de metodologias ligadas à formulação, planeamento, gestão, acompanhamento e avaliação de programas e projetos de administração pública.

6. COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

No final do curso, os formandos devem ter adquirido conhecimentos e desenvolvido capacidades que os habilitem a:

- A responder aos novos desafios que se colocam, como sejam o de compatibilizar a gestão sustentável dos recursos e a mitigação e adaptação aos novos conceitos de modernização e reforma administrativa;
- Proporcionar um conhecimento abrangente e compreensivo dos fatores socioeconómicos de transformação da reforma e modernização da administração pública, no contexto das dinâmicas territoriais globais das regiões em que se inserem, propiciando aos profissionais um perfil crítico e inovador para atuarem em questões relativas ao exercício de uma cidadania ativa;
- Conhecer os conceitos básicos de administração e de políticas públicas no contexto da União Europeia e da Globalização, compreendendo a evolução destas últimas;
- Identificar e utilizar metodologias de planeamento necessárias ao diagnóstico dos diversos modelos de administração supranacionais, mobilizando os conhecimentos e os instrumentos metodológicos necessários ao estudo multidisciplinar da administração pública;
- Concretizar uma formação profissionalizante, proporcionando aos formandos a aquisição de metodologias ligadas à formulação, planeamento, gestão, acompanhamento e avaliação de programas e projetos de administração pública.

7. PLANO DE ESTUDOS E ESTRUTURA CURRICULAR

MÓDULO 0: INTEGRAÇÃO E AMBIENTAÇÃO AO CONTEXTO ONLINE

Objetivos:

Esta formação tem por objetivos a socialização dos participantes e a criação de “um grupo” de trabalho, a familiarização com a utilização do software de gestão do curso, de forma a adquirirem as competências necessárias à exploração eficaz de todas as suas funcionalidades de intercomunicação, em especial as assíncronas, necessárias à frequência do curso.

Será explicada e treinada a forma como pesquisar “depressa e bem” informação na Web e será pedido aos participantes a procura (na Web), de informação relevante sobre os temas que constituem as matérias do curso. A UC é de natureza prática, com uma orientação centrada no saber-fazer.

No final desta unidade de formação, os formandos deverão ter adquirido competências nos seguintes domínios:

- No uso dos recursos tecnológicos disponíveis no ambiente online (saber-fazer);
- Confiança e socialização online (formal e informal) nas diferentes modalidades de comunicação disponíveis no ambiente virtual (saber relacionar-se);
- Em diferentes modalidades de aprendizagem e trabalho online (aprendizagem independente, aprendizagem colaborativa, aprendizagem a pares, aprendizagem com apoio de recursos);
- Comunicação da presença social através da interação em contexto informal;
- Utilização da Internet (comunicação, pesquisa, gestão do conhecimento e avaliação de informação) no ambiente virtual onde irá decorrer o curso (uso efetivo do correio eletrónico, saber trabalhar em grupos online, saber fazer pesquisa e consulta de informação na internet);
- Regras de convivência social específicas da comunicação em ambientes online.

MÓDULO 1. A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NO CONTEXTO DA UNIÃO EUROPEIA E DA GLOBALIZAÇÃO [52 HORAS | 2 ECTS]

Formador: Mário do Carmo

Sinopse:

A globalização é, em primeiro lugar, um processo de integração das economias a nível mundial liderado pelos setores financeiro e produtivo. Nesse sentido, a globalização tem acirrado a competitividade entre todos os agentes e atores sociais, quer sejam públicos

ou privados, conduzindo simultaneamente a dois fenómenos contraditórios, a saber, a aceleração do progresso científico e tecnológico e o aumento das desigualdades.

A União Europeia é um projeto de construção para a integração económica, social e política de países europeus que se procuram afirmar, em conjunto, face ao processo de globalização, mas que, simultaneamente é influenciado pela dinâmica desse processo. Exemplo disso é a atual crise financeira e a resposta política que está a ser posta em prática. No caso de Portugal, a resposta política à crise está a exercer uma enorme pressão sobre a administração pública, fazendo realçar quer as suas ineficiências e ineficácias quer a importância da administração pública na resolução dos problemas que enfrenta o Estado e toda a sociedade.

Com este curso pretende-se capacitar os alunos para compreensão e análise da problemática da construção europeia no atual contexto de globalização e, mais, em particular, sobre os desafios e procura de soluções no âmbito da missão da administração pública portuguesa.

Competências:

- Compreensão do processo de globalização – aspetos positivos e negativos
- Capacidade para analisar as opções de construção da União Europeia, no atual contexto de globalização
- Capacidade para identificar os desafios que se colocam à administração pública portuguesa
- Capacidade para definir os grandes eixos de atuação a desenvolver pela administração pública portuguesa

Conteúdos:

Tema 1: Génese e desenvolvimento do processo de globalização

Tema 2: Os pilares de construção da União Europeia

Tema 3: Impactos positivos e negativos do processo de globalização na construção da União Europeia

Tema 4: A Administração Pública Portuguesa: pontos fortes e fracos face às ameaças e oportunidades geradas pelo processo de globalização e pelas opções políticas de construção da União Europeia

Tema 5: Reforçar a Resiliência Através de uma melhor Partilha dos Benefícios e da Promoção da Competitividade a Longo Prazo

Bibliografia:

Moutinho, Marta Barros (2013), *Europeização da Organização Administrativa Portuguesa: Seu Alcance e Efeitos na Administração Pública Nacional*, dissertação de Mestrado em Direito/ Especialização em Direito Administrativo, Universidade Católica Portuguesa, Escola de Direito do Porto, Porto.

Comissão Europeia COM (2017) 240, *Documento de Reflexão Controlar a Globalização*, Serviço de Publicações, União Europeia, Bruxelas.

DUPAS, Gilberto (1999), *Economia Global e Exclusão Social*, Paz e Terra.

Azevedo, Maria Eduarda (1999), *Renovar a Aposta Europeia, Registo na Viragem do Século*, Quetzal Editora.

JOGERSEN, Knud Erik et al. (editors), (2007), *Handbook of Union Politics*, SAGE Publications; Part III and IV.

EUROPEAN COMMISSION (2010), *Europe 2020 – A European Strategy for Smart, Sustainable and Inclusive Growth*, COM 2020, Brussels, 3.3.

REBELO, Glória (2010), *Trabalho e Emprego, Actualidade Prospectiva*, Edições Sílabo .

MOREIRA, José Manuel et al (coordenação), (2008), *Estado, Sociedade Civil e Administração Pública*, Edições Almedina.

8. METODOLOGIA E SISTEMA DE TUTORIA

A metodologia seguida neste curso é a estabelecida no Modelo Pedagógico Virtual da UAb para formações avançadas a desenvolver em regime de e-learning.

A forma de trabalho utilizada neste curso compreende:

- (1) a leitura individual e reflexão sobre os conteúdos disponibilizados ou sobre temas obtidos pelos formandos;
- (2) a partilha da reflexão e do estudo entre os formandos;
- (3) o esclarecimento de dúvidas nos fóruns moderados pelos formadores-tutores; e
a
- (4) realização das atividades propostas.

A leitura e a reflexão individuais devem acontecer ao longo de todo o processo de aprendizagem. Sem a leitura e a reflexão individual, o formando ficaria muito limitado na sua participação nos fóruns previstos, assim como também dificilmente poderá realizar com sucesso as atividades programadas.

A aprendizagem está estruturada por Tópicos. Em cada Tópico será criado um fórum moderado pelo formador e que permanecerá aberto ao longo de todo o curso, para esclarecimento das dúvidas e das dificuldades sentidas e apresentadas pelos formandos, proporcionando assim uma possibilidade de interação permanente dos formandos entre si e com o formador.

9. AVALIAÇÃO

Os módulos do curso adotam o modelo de avaliação contínua, sendo a classificação final dos formandos o resultado do trabalho desenvolvido ao longo do período de formação (nomeadamente, a participação nos fóruns e a realização de atividades de avaliação).

A avaliação contínua terá uma ponderação de 70%, obedecendo aos seguintes critérios: participação nas aulas, aferidos pelos comentários, pesquisa bibliográfica, contributos temáticos e realização dos trabalhos solicitados; trabalho final na área da Administração Pública, cujos contornos de execução serão acertados em situação de sala virtual, com uma ponderação de 30% para a avaliação final.

A conclusão do curso é reconhecida com a atribuição de um certificado de formação em **“A Administração Pública no Contexto da União Europeia e da Globalização”**.

10. CANDIDATURAS

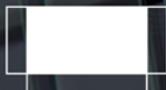
Serão aceites inscrições, por ordem de chegada até um máximo de 40. As inscrições são feitas através de inscrição online, acessível a partir do site da Universidade aberta em <https://portal.uab.pt/alv/>.

11. CORPO DOCENTE

MÁRIO FERNANDO RAMOS DO CARMO PEREIRA BASTOS

Licenciado em História (1984), concluiu o mestrado em História Regional e Local (1999) e doutorou-se em História Contemporânea (2006), pela Universidade de Lisboa-Faculdade de Letras; foi assessor principal na Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros e em diversos organismos da administração pública; foi professor na Universidade Moderna (1990-2004) nos cursos de Organização e Gestão de Empresas, Investigação Social Aplicada e Psicopedagogia Curativa; na mesma

universidade, coordenou a pós-graduação em Gestão de Caça e Turismo da Natureza (2003-2004); é formador em diversas ações de formação; foi investigador no INA (2002/2003) e atualmente no Centro de História da Universidade de Lisboa; é autor de diversos trabalhos/artigos científicos na área do mundo rural; é coordenador das pós-graduações em Gestão Autárquica e Modernização: os Novos Desafios do Poder Local e Administração e Políticas Públicas; é, igualmente, professor/formador na UAb.



UNIVERSIDADE
AbERTA
www.uab.pt